



O custo da fraude no e-commerce

As compras pela internet já são rotina dos brasileiros. Só no 1º semestre de 2018, o comércio eletrônico faturou R\$ 26,3 bilhões de acordo com o relatório [Webshoppers](#). Uma novidade é o aumento expressivo do uso de smartphones para realizar as compras: cerca de 32% das operações ocorreram através de dispositivos móveis.

Os cartões não são os únicos vilões: o e-commerce também sofre com invasões que roubam senhas e dados cadastrais dos clientes, golpes aplicados através de boletos bancários (onde o código de barras é alterado) e com falta de segurança nas transações por dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Não estão entrando na conta a perda de estoque, os custos com chargeback e mesmo a imagem e valor das empresas perante o público, que perde faturamento com a imagem negativa em um momento do mercado em que as compras online estão cada vez mais comum e a pesquisa sobre experiências de outros clientes na loja é parte do processo de compra de praticamente todos nós.

É impossível pensar em mecanismos que bloqueiem 100% das fraudes. Mas as empresas podem começar a agir com o intuito de conseguir atingir o máximo de vendas com o mínimo de ataques e fraudes cibernéticas. Mas como?

É preciso apostar em novos modelos de tecnologia integrada para prevenção de fraudes, que monitore todos os ambientes de ponta a ponta e que atue de forma proativa no rastreamento dessas possibilidades, além de sempre investir em ambientes seguros de compras que englobem todos os dispositivos e modos de transação. A New Space trabalha com Inteligência Cibernética identificando potenciais riscos através de dados concretos, capacitando a equipe para definir uma estratégia eficaz e assertiva para monitoramento e combate de fraude.

Conheça mais sobre o nosso serviço [clikando aqui](#) ou entre em contato: contato@newspace.com.br